

O
CARAPUCEIRO

14 DE SETEMBRO
DE 1833



O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardare nesta Folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, nuõ das pessoas.

IMPRESSO EM PERNAMBUCO POR J. N. DE MELLO NA TYTOGRAFIA FIDEDIGNA.

OS NAMORADOS DESENXABIDOS.

Larguemos por hum pouco a Política, e revertamos a o nosso principal instituto, que he bater nos vicios ridiculos, n'aquelles vicios, que excitão o riso, e desprezo, que são objecto da satyra, deixando a vigilancia das leis, e a vigilância a os disvellos da Religião o sanearem aquelles outros vicios, que horrorizaõ, e ferrem mais profundamente a sociedade, assim como os que mais nos merecem as lagrimas de compaixão, do que as caquinadas da zombaria. O homicidio, o adulterio, a pederastia etc. nunca devem ser assumpto de zombaria, porém sim de horror, e execração, e a bebedice he para excitar nos dó, e não riso.

Quando fallei dos Gamenhos, e

Gamenhas toquei em geral nos Namorados; e se bem que quasi sempre se confundão huns com os outros, todavia no genero *gamenhos* há especies, que tem certas particularidades attendiveis, que os distinguem de todos os mais. Ordinariamente qualquer desses pintalegrêtes não se atava com tanta sobejidad de modas, louçainhas, e perehendengues, não toma tantos, e tão mimicos ademanes, nem faz tantos biôcos, tantas mogingangas, se não com a mira no entlefeccivel namoro. A Senhorita, que se afelta despropozitadamente, que no pizar, e a par parece huma ballarina, que em todos os seus gestos, e modos deixa rever o estulto, e affectaçãõ; que ora levanta os hombros á manha de rôla empapada; ora range a boca, e morde os lá-

bios, aquella para parecer mui pequenina, estes a fim de se conservarem anacarados, e tudo prestar assumptos a Idilios, Sonetos, Odes, e Decimas; que parece ensaiar no espelho as rizadinhas atipladas, que até no modo de lançar olhaduras faz estudo particular; por mais pragas, que me ella rogue, e zanguinha, que me tenha, hei de dizer sempre, que tudo isso faz para ser vista, aplaudida, e namorada. Nesta materia não admitto accões indifferentes.

Há Namorados de muitas qualidades: huns são poderosos, outros arrogantes, estes parecem ter corpo modelado para a tal asneira do namoro, aquelles sabem ageitar-se, e levar agoa a seu moinho de maneira, que bem poucas vezes ficaõ desairados, e mal: mas o Namorado desexabido he aquelle que não tem penhor, não tem queda para isso, pelo que he verdadeiramente o palhaço dos Namorados. Não há Menina, q' *de fé* de tal enguiço; e elle bem encasquetado de que he hum Adonis, hum cravinho das Moças. He para ver o desempenho, que affecta esse zingamôcho, quando passá por qual quer rua, em que lobrigou Senhora á varanda. A cazaca, por mais bem cortada, e modista, que seja não lhe arma; por que a forma he zessima: de balde empurra para diante o peito, e enteza as gambias néas tortas, que procura atirar e largar, e certo donaire; lá lhe sabe a gibazinha, que o comente verdadeiramente num soco: a cara não o ajuda; por que mais parece bixo, que gente: entretanto vai aquelle miseravel bem persuadido, que não vá apoz si todos os olhos femeninos.

E o que direi de alguns, que netrages tem, que possaõ recorrer ao seu namoro? Hum apresenta-se todo Narcizo; de boa cazaca, de excellente calsa, mais liza, que hum marmore, optimamente a gravatado; mas com hum casquete na cabeça, que mais parece o elmo de Mambriño, do que chapéo, e chapéo de hum gamenho. Outro está, como o pavaõ; asseadamente vestido; mas com os pés em miseravel estado por causa dos çapatos já todos encarquilhados, e mais encolhidos, do que os perigalhos de huma velha, ou dos botins reformados, que já cospea, e vomitaõ quantas tombas lhes querem impingir no relaxado couro.

Além disto ao verdadeiro Namorado faz-se precisa certa graça nos ditos, e modos, que o tornem agradável a o objecto das suas adorações. Mas o Namorado desexabido he a cousa mais alvar, e desengaçada do mundo. Se está em huma roda de Madamas, ou guarda a seriedade do burro (que he dos animaes o mais circunspecto); ou se he ua para soltar o rezisto da lingua, e para encasquado he huma c' chqueira de *pa'voices*, e despropozitos, que só elle aplaude com interminaveis gargalhadas. Hum conheci eu, que nutria a prezição de arremedar çerretamente a hum sapo, com a qual habilidade pertendeo ganhar o coraçao da sua predilecta. Com effeito em huma noite, em que se achava na saza desta, e perante muitas vizinhas, como houvessem jogos de prendas, alguns fizessem peloticas para entreter a sociedade, o meu Namorado desexabido, que ardia por estreitar-se com cousa, que merecesse a at-

tenção da sua querida; pediu hum medacinho de rôlo; metteo-o na bocca depois de accezo, e pondo-se de cócoras, assim mesmo de caçaca entrou a saltinhar, e a arremedar a hum sapo. Fundia-se a sala de rizadas; e ninguém ria tanto, quanto a pretendida Glóris, que em vez de o adoptar por amante, tomou-o d'alí em vante por seu bôbo.

Verdade he, que no bello sexo há algumas vezes extravagancias incomprehensíveis. Já houve huma Menina tão celebrada, que sendo pretendida por varios sujeitos de tomo, e lombo, bem apessoallos, e até ricos (que valem quanto peza) a todos rejeitou desabridamente, e namorou-se de hum acolytozinho empanurrado, e amarello só pelo garbo, e bom ar, com que sabia oferecer ao Padre as galhetas na occasião da Missa; e o mais he, que veio a cazar com o tal Sacrileto: pelos matos tem se visto Moçoila, que se recebe com hum Mané Crego; por que tem a estimavel prenda de arremedar bem a siçria, ladrar, como cão, ou zangarrear hum violão do inferno com os competentes rufos no tempo.

Mas esses gostos e quizitos são raros; e o Namorado desenxabido vem quasi sempre a servir de escárneo; e ainda menos mal não encontra quem o cure de mania amantetica por virtude d'

cacête, chicote, e outros toniccos da mesma natureza. Desta classe de miseraveis não há mais ridicula, e irrisoria, do que a dos velhos gaiteiros, que chegam a dar para namorados. São verdadeiros martyres do diabo. É certamente quem poderá ver indifferente a hum homem, que já perdeu todo o vigor, e graça da mocidade, que mais parece pertencer á morte, que á vida; ataviando-se, e espanejando-se para requestar Moçoilas? Tem-se visto desses velhos fazerem couzas só proprias de loucos. Hum que-rendo contradançar, e ir á terra com grande rizada dos circunstantes por ter magoado os callos; outro metter-se a cantar com voz tremula, e rouquenha para agradar á sua feiticeira, etc. etc. E se eu quizesse discorrer a respeito de velhas namoradas? Não haveria papei, que me chegasse: e na verdade de todos os objectos comicos não ha para mim hum tão vasto, e inexgotavel. Que objecto haverá mais risivel, do que huma serpente dessa, que de annosa, e carcomida já descasca, toda espartilhada, com os grizalhos côr de polvora com farinha, e assim mesmo prêzos, e alinhados por grampas, com hum pente de telha, e a seu *tre-mo-que* os dedos nodosos, e que só tem pelle, e ossinhos, assim mesmo estão cheios de aneis: a car. de froxa, e rugosa

parece hum' hexiga desassoprada: os olhos jazem quasi escondidos dentro de duas grutas; a bocca está mais engilhada, do que hum bofe seco. Dentes? Quem lh'os dera. Os annos lh'os levarão, deixando-lhe apenas hum que chocalha, como hum guizo, e duas raizes com seus restinhos de maior quantia. Assim mesmo franze aquella boqui-nha pestifera, e sabe rir de tal geito, que sempre lhe appareça o solitario dente, que só espera hum a tosse forte para seguir o caminho dos seus companheiros. E que fanequitos, que ella finge! Como he caustica, e ciosa! Se as penas eternas do inferno estivessem á escolha da nossa imaginação; o castigo de hum Namorado desenxabido devêra ser tractar amores para todo sempre com hum a dessas velhas prezumidas, e gaiteiras. Ficando muito á quem os Tantalos; os Ixions, as Danaides, e o mesmo supplicio imaginado pelo barbaço Mezenzio.

FABULA.

(de Florian.)

O CAMPONEZ, E O RIO.

Quero emendar-me, quero mudar de vida (dizia-me certo amigo.) Hum' aços veros e honestos, e sem preço; degradei a minha alma, e aviltei-me. Em vão apoz do prazer a loucura há de ser levado: que em troco só lacher os horribeis

desgostos, filhos do remorso. Está dicto: quero mudar de vida. Vou abrir mão da indigna amada, a quem sempre adorei sem nunca estimar. Basta de tanta fraqueza. Vou deixalla: vou retirar-me do mundo. Só então se hei tranquillo, vivendo para a sabedoria, e só para os meus amigos. Quantas vezes (lhe tornei eu) tenho-te ouvido estes protestos sempre illudidos! Quando darás principio a essa conversão? D'aqui acito dias converteza. E por que não será hoje? Ah! não me he possivel quebrar em hum momento tão pezados ferros. Quero ter hum pretexto, que sem falta virá, bem pódes erêlo. Hiamos assim conversando, quando chegados á margem de hum rio atolhou-se-me hum camponez, que estava assentado em hum lagêdo, e sotrego reparava para a correnteza d'agoa. Que fazes aqui, amigo? (lhe perguntei.) Snr. (respondeo-me o sujeito): negocio para mim de muita urgencia requer, que eu vá á cidade: mas como cahisse a ponte, que tinha-mos; qui espero, que estas agoas acabem de correr, a fim de poder passar á minha vontade. Então voltando-me para o camponez, deste modo lhe falei. Amigo, assim és tu: este e da Europa a tua imagem. Perdes em cada dia o melhor do teu tempo. Se queres atravessar o rio, lança-te a nado; porque est'agoa nunca cessará de correr.

da Typ. Fidedigna de J. N. d. Melio; R. das Flores D. 17.